



Resumos: Revolução Industrial

Resumo Revolução Industrial

Professora: Viviane de Almeida

Para compreender a Revolução Industrial e revisar o conteúdo.

Trabalhos que ninguém mais faz

Alguns trabalhos parecem ter sido esquecidos pelo tempo...para trabalhar o conteúdo de Revolução Industrial, solicitei aos estudantes que pesquisassem sobre trabalhos que ninguém mais faz, o resultado foi:

Telefonista

Arrumador de pinos de boliche

Caçador de ratos

Vendedor de enciclopédia

Linotipista

Acendedor de poste

Leiteiro

Mensageiro

Após uma calorosa roda de conversa fomos ao que realmente interessava: um panorama sobre a Revolução Industrial

O que foi a Revolução Industrial?

Não há uma data específica que delimite o início da Revolução Industrial, pois há divergência entre os historiadores a respeito dessa cronologia. Alguns apontam que a década de 1760 foi seu pontapé inicial, embora outros teorizem que foi a década de 1780. transformou radicalmente a sociedade.

Isso porque as relações de trabalho mudaram profundamente, assim como a produção de mercadorias, que se tornou mais rápida. O desenvolvimento tecnológico contribuiu também para o encurtamento das distâncias.

A ampliação da produção por meio das máquinas contribuiu para a redução salarial e permitiu que os lucros obtidos pelos donos de indústrias fossem utilizados no desenvolvimento de novas tecnologias. Foi o que aconteceu também, por exemplo, com as estradas de ferro, que passaram a ser construídas a partir da década de 1830 por todo o território inglês.

Pioneirismo inglês na Revolução Industrial

Pode-se começar pelo fato de que a Inglaterra possuía uma burguesia que investiu no desenvolvimento do capitalismo na economia inglesa. Essa burguesia se estabeleceu no poder do país no final do século XVII, logo após a Revolução Gloriosa, que consolidou uma monarquia constitucional. Por meio disso, a burguesia inglesa pôde investir em seu desenvolvimento econômico, sempre visando atender a seus próprios interesses. A longo prazo, isso transformou a economia inglesa, tornando o país em uma potência comercial. Os historiadores estabelecem um marco para a economia inglesa: os Atos de Navegação, decretados por Oliver Cromwell, em 1651. Essa lei fortaleceu o comércio inglês e enfraqueceu o comércio de outras navegações, pois determinava que as mercadorias compradas ou vendidas pela Inglaterra só podiam ser transportadas por navios ingleses. Isso garantiu lucros para a burguesia, permitindo que acumulasse capital, que foi utilizado no desenvolvimento da indústria.

Referências:

Adaptado de:

<https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/revolucao-industrial.htm>

<https://meuvalordigital.com.br/11-profissoes-que-ganham-bem-e-ninguem-conhece/>